

This space is also for correspondence.

ここにも通信文を記載することができます

MONSIEUR

Sérvulo Esmeraldo
Rue Monsieur le Prince 51

PARIS, 6 éme
FRANCE



PAR AVION
航空

この郵便物には何物も封入又は添附できません

Nothing may be contained in or attached to this letter.

Seu Roskopf imitação ainda funciona?

折込線

折込線

ここにも通信文を記載することができます

This space is also for correspondence.

insstituto de arte contemporânea

Sérvulo kun: Toquio, 10 de Setembro de 1959

Aqui vai, antes de tudo, mais um abraço e mais um "felicidades" pela passagem de sua data casamentícia. Eu bebi à saúde de vocês, si bem que não fosse tanto quanto eu beberia se estivesse aí.

No momento estou no rádiom porisso que estou escrevendo uma missiva bonita, como você pode ver.

Mas o mais importante é que estive conversando com o marchandana terça-feira. Mostrei-lhe as gravuras. Ele gostou, sibem que não mostrasse muito entusiasmo. Acontece que com o atrazo do envio, ficou um pouco tarde, pois o homem disse que terá a galeria ocupada até o fim dêste ano. E eu acredito, pois conheço a situação no Japão, e sei como é assustador o número de artistas e de gente que quer expôr. Disse-me êle também que seria um pouco difícil ~~para~~ realizar uma exposição individual sem a sua presença aqui. Como você vê o marchand é boa pessoa, como eu lhe havia dito, mas é muito bom comerciante também. Prometeu, no entanto, conversar com o Komai, que é o banban na gravura em metal no Japão, foi aluno do Friedlaender, e que talvez você conheça. Eu mostrarei suas gravuras ou Komai, e sendo êle o manda-chuva nos grupos gravurísticos, há de arranjar pelo menos que a gente exponha ~~em~~ numa coletiva de 3 ou 4 artistas.

Conversei com um outro tipo que não é pròpriamente marchand, mas está metido no assunto, que também disse ser difícil, a menos que seja um grande cobra, realizar exposição sem a presença dos artista.

Eu cheguei a escrever uma enorme carta pra você, explicando o meu plano pra trazer vocês pra cá, mas se a exposição não sair a chance é pouca, razão porque não cheguei a botá-la no correio. Espero que você tenha recebido o # "hanko" que lhe mandei. O peixe ainda não foi.

Aluguei um quartinho aqui perto de casa, rachado com o Luiz (bolsista também) que é pra gente levar as gonzesses. Ainda não está bem montado, mas quando ficar pronto vai ficar romântico pra burro.

Faça uma descrição da cerimônia matrimonial, quem é que compareceu, si foi bacana, que vinhos havia, que comidas, se o Jaguanhara ficou escabriado, etc.

O Luiz, trabalha na embaixada brasileira, e, sabendo qu o Brasil vai abrir um consulado na Tailândia, conhecendo o embaixador, propôs-me o seguinte: escrever para o cara propondo-me a ir para a Tailândia como empregado contratado. Eu teria que pagar minha viagem. Ficaria lá algum tempo e em seguida pediria troca de posto com o Luiz, que está doido pra ir pra lá, pois quando passou por Bangkok (11 dias) apaixonou-se pelo lugar e por uma tailandêsa que é amiga do rei (Passárgada). Assim eu viria pra Toquio, com um posto permanente no oriente. Você não acha que é um caso a se pensar? Voltar pro Brasil tão cedo é que eu não quero mesmo, e não preciso explicar porque, uma vez que você deve sentir o mesmo que eu estando assim longe da terra pátria. Acontece que eu não quero sair daqui tão logo, ainda há muita coisa a fazer e a ver.

Acho que ~~em~~ adabou o assunto, e além disso tenho aqui umas notícias para traduzir.

Um abraço do seu frateklo.